

ID: 273

Área: Divisão 3 – Uso e Manejo do Solo: Comissão 3.1 – Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas

Título: ADUBAÇÃO FOSFATADA NO DESENVOLVIMENTO DO BARU EM SOLO DE TEXTURA ARENOSA

Autores: SOUZA, S C D (UNITINS, PALMAS, TO, Brasil), RAMOS, M R (UNITINS, PALMAS, TO, Brasil), CRUZ, J P L B (SEFAZ, PALMAS, TO, Brasil), UHLMANN, A (EMBRAPA, PALMAS, TO, Brasil), AIRES DOS SANTOS, D M (UNITINS, PALMAS, TO, Brasil), SOUZA, J L A L R (UNITINS, PALMAS, TO, Brasil), MARQUADT, L (UFT, PALMAS, TO, Brasil)

Resumo:

O Barú (*Dipteryx alata* Vog.), de ocorrência natural no bioma Cerrado, é considerada bastante promissora para a prática do cultivo, devido a sua capacidade de usos múltiplos, como para fins alimentícios, forrageiro, medicinal, paisagismo, industrial, madeireiro e para recuperação de áreas degradadas. Este trabalho teve como objetivo analisar o crescimento de mudas de baru a campo, sob efeito de níveis de P (Fósforo). O estudo foi realizado no Complexo de Ciências Agrárias da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins). O solo foi classificado como NEOSSOLO QUARTZARÊNICO Órtico típico, com delineamento experimental foi completamente casualizado, com quatro repetições, sendo testadas cinco doses de fósforo (0; 12,6; 25,2; 37,8 e 50,4 g /cova de P₂O₅ a fonte utilizada foi HPE phos com 28% de P₂O₅ na formulação), cada parcela continham 4 plantas úteis, as plantas das bordaduras foram desconsideradas nas avaliações. Aos sete e dezessete meses após o plantio, foram avaliadas a sobrevivência das mudas; a altura; e diâmetro do caule na altura do solo. Antes da análise, foi averiguada a existência de normalidade da distribuição dos dados por meio do teste de Shapiro-Wilk. Também se realizou o teste de Levene com o intuito de verificar a homogeneidade das variâncias tendo como base para o teste a média, aceitando H₀ quando $p > 0,05$, conforme os conceitos estatísticos dado as variáveis serem independentes qualitativa (há doses descontínuas em um intervalo) optou em realizar a ANOVA. De um total de 112 indivíduos da espécie baru plantados a taxa de sobrevivência foi de 68,75% até a data da segunda avaliação. Os tratamentos não se diferenciaram entre si. As doses de fósforo não apresentaram variância nas médias, não havendo diferença significativa das mudas em função das doses de P₂O₅. O baru cultivado em solo de textura arenosa não respondeu a adubação fosfatada.

Palavras-chave: Mudas; Neossolo Quartzarênico; Crescimento.

Instituição financiadora: CNPq

Agradecimentos: MAPA, SEAGRO, EMBRAPA, UNITINS